Anno de 1844. Quinta Feira 5 de Dezembro. Anno XX. 272.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ., rua das Cruzes n. 34, ou á praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.

(Proclamação da Assembléa Geral do Brasil.

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24.—Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1.º, 11 e 21 de cada mez.—Garanhuns, e Bonito a 10 e 24 de cada mez.—Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito.—Cidade da Victoria, quintas feiras.—Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

2 Seg. s. Bibiana. Aud. do J. de D. da 2. v.
3 Terça s Francisco Xavier, Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
4 Quarta s Barbara. Aud. do J. de D. da 3 v.
5 Quinta s Geraldo. Aud. do J. de D da 2. v
6 Sexta s. Nicoláo Aud. do J. de D. da 1. v.
7 Sab. s Ambrozio Rel.
8 Dom. s. Conceição de N. S.

CAMBIOS NO DIA 4 DE DEZEMBRO.

Cambios sobre Londres 25 e 1/2 nom.
» » Paris 380 reis por franco
» » Lisboa 110 por 100 de premio
Moeda de cobre ao par.
Idem de letras de boas firmas 1 por o/o

		venda
Ouro-Moeda de 6,400	17 300	17,500
» » » N.	17,100	17,300
» » de 4,000	9,500	9,700
Prata--Patacões	1,900	1,920
» Pesos columnnares	1,920	1,940
» Ditos mexicanos	1,900	1,920

PHASES DA LUA NO MEZ DE DEZEMBRO.

Lua cheia a 26 as 2 horas e 44 min. da m.
Minguante a 4 as 2 horas e 9 min da tarde
Lua nova a 11 as 9 h. e 4 min. da tarde.
Crescente a 18 oas 55 m. da tarde.

Preamar de hoje.

Primeira aos min 30 da tarde | Segundo aos 54 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

Ill. e Exm. Sr.—Os repetidos incommodos, que a Serenissima Princeza Imperial a Senhora D. Januaria continuou a soffrer em Sua Preciosa Saúde depois da grave molestia, de que foi acommettida o anno passado, e que tantos sustos causou a todos os Brasileiros, vendo então em perigo uma existencia, que lhes he tão cara, tornárão indispensavel quo a Mesma Augusta Senhora Se ausentasse por algum tempo deste Imperio para obter na Europa um completo restabelecimento. Foi com a maior magoa que Sua Magestade o Imperador, tendo ouvido o sen Conselho d'Estado, e cedendo á força imperiosa de tão attendivel motivo, Se resolveo a Annuir a esta ausencia. A Serenissima Princeza Imperial, com Seu Augusto Esposo, pertirão hoje desta capital para aquelle destino, na fragata franceza *La Reine Blanche*, acompanhada pela corveta brasileira *Sete de Abril*; sendo de esperar que, antes de um anno, os Augustos Esposos tenhão regressado a esta côrte. Dando a V. Ex. esta noticia tenho por fim que, ficando V. Ex. convenientemente inteirado deste objecto, o faça publico nessa provincia na forma do costume.

Deos guarde a V. Ex. Palacio do Rio de Janeiro em 24 de Outubro de 1844.

José Carlos Pereira de Almeida Torres.
Sr. Presidente da provincia de Pernambuco.

EXTERIOR.

HESPANHA.

As folhas de Hespanha alcanção a 19 de Outubro.

SS. MM. e A. permanecião em Madrid, e gosavão de boa saúde.

Tanto no Senado, como na Camara dos Deputados se continuava a approvar algumas actas eleitoraes.

Na sessão do dia 18 no Senado, apresentou o Governo um projecto pedindo autorisação para regular a legislação relativa ás municipalidades, deputações provinciaes, governos politicos e conselhos provisorios de administração, pondo desde logo em execução as medidas que adoptou dando conta ás côrtes.

Nesse mesmo dia apresentou tambem o Governo na Camara dos Deputados o projecto de reforma da Constituição, que se reduz aos nove seguintes pontos.

1. Mudar o preambulo da Constituição. 2. Supprimir o § 2. do artigo 2. que diz—«a qualificação dos delictos da imprensa, pertence ao jurado. 3. Supprimir o artigo 1. addicional em que se diz que as leis determinarão quando, e de que fórma, hão de sujeitar-se ao jury todos os delictos. 4. Mudar completamente a constituição do Senado, tornando-o vitalicio e de eleição da Corôa, entre as classes que se designão, sendo indefinido o numero deste. 5, Alterar o artigo 4. em que se fixa a época de trez annos para a duração do congresso, pondo em seu lugar a de cinco. 6. Suppressão do artigo 27 em que se diz, que se o Rei não reunir todos os annos as côrtes no 1. de Dezembro, se reunirão ellas. 7. Mudança do artigo que trata da Regencia, quando o Rei fôr de menoridade; pondo em seu lugar, que naquelle caso governará o reino, o pai ou a mãi do Rei menor; na falta destes o immediato successor ao throno, tendo mais de 25 annos; e quando isto não seja possivel, uma Regencia nomeada pelas côrtes e composta de uma, trez ou cinco pessoas. Em quanto esta Regencia se não nomear, governará o Reino o Conselho de Ministros. 8. Suppressão do artigo 77 o qual prescreve que haverá corpo de milicia nacional. 9. No artigo 48 supprime-se o § 3., e antes do artigo 49 se ajuntará: — «O Rei antes de contrahir matrimonio o levará ao conhecimento das côrtes; para cuja approvação se submetterão as estipulações e contractos matrimoniaes que devão ser objecto de uma lei. O mesmo se observará a respeito do matrimonio do immediato successor ao throno.»

A imprensa occupa-se largamente com o projecto de reforma da Constituição, e o aplaude ou reprova, segundo as suas opiniões.

Em varios pontos do Reino procuravão os anarchistas desvairar a opinião publica, com boatos aterradores. Em Barcelona tentarão seduzir os soldados, dizendo-lhes que o Governo lhes queria augmentar mais dous annos de serviço. O Capitão General sabedor disto, publicou uma ordem do dia, declarando a falsidade de tal boato.

Tinha sido preso em Bayona o cabecilha carlista Larrumbe e mais trez companheiros, os quaes de accôrdo com o Coronel carlista Ladron, procuravão introduzir armas nas provincias vascongadas para as insurreccionar. Ladron, pôde subtrahir-se pelo em quanto á vigilancia da policia. (*D. do G.*)

NOTICIAS DIVERSAS.

O General hespanhol carlista Balmaseda chegou a Hamburgo a 1 do corrente, e seguio para S. Petersburgo. Diz-se que vai commissionado por D. Carlos para induzir o Czar a interceder com as Potencias do meio dia da Europa a fim de que o filho do pretendente seja o esposo da Rainha D. Isabel 2.ª

A 28 do passado celebrou-se em Stockholmo a ceremonia da coroação de Oscar I. Rei de Suecia. O Rei sentou-se em um throno de prata, achando-se presentes mais de 800 Generaes, Magistrados, e altos funccionarios do estado. O Arcebispo primaz collocou a corôa na cabeça de S. M.; e immediatamente romperão as acclamações da Côrte e do povo, assim como salvas de artilharia, e demais demonstrações de regozijo.

As folhas dos Estados-Unidos chegão até 30 de Setembro. Não havia nessa republica noticia alguma politica digna de attenção. A seita dos Marmões achava-se em dissidencia; e tencionava processar Elder Sidney Rigdon, um dos chefes, por attentar contra a integridade dessa crença.

As noticias do Canadá annuncião que o Governador Sir Charles Metcalfe, depois de ouvir o Conselho Executivo havia dissolvido o parlamento local, convocando outro para o dia 12 de Novembro.

Do Mexico ha jornaes até 14. Continuão os preparativos para a invasão de Texas, recrutando-se para o exercito e a marinha com bastante actividade.

Houve outra revolução no Perú. Em Lima levantou-se o povo e a tropa contra o General Vivanco, e proclamou M. Elias, chefe do Governo. Vivanco, entretanto, á testa de algumas forças disputava a ascendencia ao seu rival. Neste desgraçado paiz reinava a maior confusão e desordem. (*Idem.*)

PERNAMBUCO.

Conta do rendimento arrecadado pela Mesa do Consulado desta cidade no mez de Novembro proximo passado importando na quantia de trinta e dous contos seis centos quarenta e cinco mil cento e oitenta e sette réis.

A saber:

Despachos maritimos.

15	ancoragem de 50	4:137,780	
	» de 450	93,037	
	» de 900	510,300	
	» de 90	25,717	
	» de 10	306,080	
	» de 45	945	
16	15 p. o/o das embarcações estrangeiras que passão a nacionaes	12,000	5:085,866

Exportação.

17	Direitos de 7 p. o/o	17:255,004	
18	» de 2	1,300	
19	» de 1/2 de ouro e prata amoedado	116,123	
22	Expediente de capatasia		
23	Emolumentos de certidões	11,760	
24	Multas decididas	4,200	
	Papel de passaporte		
			17:388,387

Interior.

47	Sello do papel provincial de 1/10	266,147	
	Sello do papel provincial de 1/20	68,857	
	Sello dos titulos e fretamentos	112,931	
	Sello fixo dos documentos	416,800	

Depositos.

84	Consumo		
92	Imposto de 5 p. o/o na compra e venda das embarcações nacionaes		
			23:338,988

Diversas provincias.

Dizimo do assucar da provincia d'Alagoas	23,535	
Dito do algodão da provincia do Rio Grande do Norte	21,689	
Dito da Parahiba	16,897	62,121
		23:401,109

Provincial.

Dizimo do algodão	3:776,893	
» do assucar	4:900,611	
do café	16,254	
do fumo	12,960	
Taxa de 40 rs. por sacca d'algodão	144,080	
» de 160 rs. por caixa d'assucar	168,320	
de 40 rs. por feixo de dito	040	
» de 20 rs. por sacco de dito	224,920	9:244,078
		32:645,187

Pernambuco, 2 de Dezembro de 1844.

João Xavier Carneiro da Cunha, Administrador

CORREIO DO RECIFE.

CORRESPONDENCIA DA CIDADE E PROVINCIA.

Cadavez dão os nossos concidadãos, que tem direito a ser jurados, mais testemunho de que ou não estamos ainda aptos para esta instituição, ou que se deve fazer com ella o mesmo que se pratica na guarda nacional; onde, servem os que menos satisfazem os fins da instituição. A minha opinião he, que o nosso egoismo he tão potente, tão attrahente, tão permanente e tudo o mais que acaba em *ente* que os entes de quem depende o andamento da instituição cuidão mais dos seus proprios e particulares interesses, do que dos da communidade em geral. Desta vez andou o negocio a matroca durante cinco dias, nos quaes choverão as multas até que em fim reunio-se o jury—Amem.

São Manezinho está um barra. Na verdade pode se dizer delle:—ninguem sabe para o que nasce. Quem diria que naquella concha estava guardado um testa de ferro tão insigne? A Camara Municipal reunio-se hoje; mas o bom do Presidente della não quiz que se pozesse em discussão a decisão da Presidencia, que elle diz ser uma ordem que se deve cumprir, e não discutir. Que liberalão não he o tal manoel de souza! De sorte que entrou por uma porta e sahio pela outra, e a tropa que obedeça, quando não.... Ha muito tempo que elles o dizem; mas não os querião acreditar! Tambem não sei porque. Os maritafedes são bichos cujas armas estão sempre promptas, e em maneja-las já mais canção; logo... logo he o que se está vendo.

Entre as noticias, que ha dias dei ao publico foi á de que o Mello tinha na Camara Municipal tomado o lugar do Ricardo, e que este não tinha tomado em *trambolho* este procedimento; agora sou obrigado a revelar, que não só não tomou em *trambolho* como que até ficarão *amiguinhos* como d'antes: *o Sr. Ricardo he tão bom moço! O Sr. Mello he tão doce! Vivão os patuscos!*

Ainda que a um *Corrio* só compita levar e trazer cartas &c. &c. com tudo como hoje todos aberrão de seus deveres, todos passão, ultrapassão, e trapassão seja licito ao *Correio* fazer tambem o mesmo; e de *Correio* passar a *perguntador*, porque quem pergunta quer saber, e he a pergunta=*Se nenhum Vereador póde votar em negocio de seu particular interesse* (art. 38 da lei de 1.º Outubro de 1828:) como conciliar este artigo em o procedimento do Mello? A honra, probidade, e mesmo a decencia parece, exigião deste Sr. *Doutor* se escuzasse ainda quando fosse chamado, e se sendo chamado, se devia escuzar; como ir elle mesmo de seu *motu proprio e sciencia certa* offerecer-se, intrometter-se, e questionar? *Ora Sr. Mello por vida sua...*

Diz-se que *altas potencias* rezolverão o grande problema=quem ha de ser o Senador á suprir o lugar vago por morte do Senador M. C. de Almeida.=Saibão quantos o prezente virem que ha de ser Sr. *Antonio Carlos! Ita voluerunt majores nostri!* Esta decizão ou rezolução, ou o que quer que seja, visto que hoje=*o nome não he uma voz com que se dão á conhecer as coizas*—póz tudo de queixo a banda, tudo zarolho, amarrotou todos: *adeos luzes, que se apagão as candeias!*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Os redactores do *D.-novo* mentem, calumnião, e commettem outros crimes com o maior desfastio, e impudencia, que se tem visto. Aquelles mesmos a quem o Governo incumbio a honrosa tarefa de julgar os criminosos fazem alarde do crime. A 28 de Novembro para chamarem a população a uma assuada contra os inimigos, que temem, dizem estes insignes redactores, que a 7 desse mez foi d'aqui mandado o soldado Lucas com o rascunho de uma acta de 98 Eleitores para Boa-vista, depois de conhecida a derrota, e que este soldado conduzio essa authentica de eleição, que se não fez, mas se improvisou. Respondendo-se á 2 do corrente, que era impossivel essa viagem a qualquer homem, visto que a authentica foi entregue a S. Exc. no dia 19, respondem ante-hontem, que a authentica he falsa, porque na Boa-vista não se tratou de eleições, que esses Eleitores do Ouricuri nunca houverão, e que uma carta de 13 do corrente, que accusa as d'aquella comarca de 22 de Outubro, fallando dessa eleição, he feita com machiavelismo, e mostra que insinua uma eleição, que não houve, e como essa carta foi surripiada e lá não chegou, fez-se cá uma authentica falsa.

Note-se, que essa carta, de cujo roubo os redactores do *D.-novo* fazem alarde, assim como foi ante-hontem impressa já differedo pedaço, que se copiou no *D.-novo* de 28 de Novembro, porque neste se attribuia ao dono da carta o ter elevado uma votação imaginaria para desfazer na côrte a noticia da derrota, e na que se imprimio ante-hontem, vem palavras diversas em referencia aos 98 votos, de que o Dr. Amaro em carta feita em Cabrobó a 22 de Outubro dava noticia.

E para que assim adulterão os redactores do *D.-novo* as cartas? Para que se creia, que não houve tal votação, que ella foi aqui inventada. Apertados os roubadores da carta para

apresental-a na Camara Municipal, a fim de verem os Vereadores se ella aconselhava eleições que se não tiverão, ou se antes pedia 2.ª via para malograr o roubo, que os praieiros tentavão da authentica, por saberem que vinha um portador com ella, fogem de apresentar o original, e a imprimem, mas ainda a alterão, occultando algumas palavras para deixar equivoco a respeito de quem manda o portador com a authentica, pois está visto, que o verbo *expedia* ha de ter agente, e que a oração ha de ser —a praia soube, que você expedía um correio, e vio logo, que vinha com essa acta de 98 (1) votos.— Não se contentão com as alterações, que fazem á carta, tratão de fazer-lhe notas, para augmentar o que ella não contem. A carta está de accordo com tudo, que de nossa parte se tem dito da eleição de Ouricuri, e prova que a eleição foi feita pelos Eleitores da freguezia, n'aquella comarca, mas o *D -novo* inventa outra cousa em suas notas, e ainda se attreve a dizer, que as authenticas entregues a S. Exc., e á Camara Municipal são falsas, e forjadas aqui, porque as noticias da Boa-vista são, que só no Exú se fazião eleições, que em Ouricuri nada se fez. Ainda o repetimos, os redactadores do *D.-novo* têem perdido a cabeça, ou suppõem estupidos seus leitores. A estes pedimos, que comparem todos esses artigos sahidos desde 26 de Novembro até o presente acerca de Ouricuri, e vejão as contradicções em que está o *D.-novo*, e notem especialmente o artigo —Boa-vista— do dito *D -novo* de 26 de Novembro, em que tendo elle copiado uma carta de 21 Outubro, diz o seguinte: —

«De outra carta, datada de 31 do mesmo mez, de pessoa igualmente fidedigna, copiamos os seguintes pedaços: — O desorientado trapicheiro (Alexandre Bernardino) improvisou 98 Eleitores em sua fazenda (Ouricuri), e ordenou que essa phalange eleitoral (composta pela maior parte de novilhos e pai-d'egoas da mesma fazenda, pois não he crivel, que uma tão pequena freguezia podesse dar tamanho numero d'Eleitores sem que entrassem na qualificação esses animaes) formasse collegio ali mesmo, pretextando para isso o havermos empregado fôrça: foi sem duvida esse inqualificavel e extravagante procedimento um miseravel meio de fazer serviços á sua gente, porém que mostra exuberantemente sua completa nullidade. O Pacifico foi quem presidio, sem estar juramentado, as intituladas eleições de Ouricuri, que tendo dado primeiramente 30 Eleitores, numero já exagerado, ao depois improvisarão uma acta para Deputados com 98 Eleitores.»

Ora he precisa muita impudencia para no fim de 8 dias depois desta publicação levantarem, que em Ouricuri não se fiverão eleições de 98 Eleitores, que tudo he forjado aqui; he necessario ter *cara estanhada* para adulterar depois de roubar as cartas alheias, e pôr notas, que dizem o contrario do que se vê no impresso, a quem não he estupido.

Os redactores do *D.-novo* tem desembaraço sem limites para mentir, e calumniar.

Communicado.

O 1.º do corrente era o dia marcado para a apuração geral na Camara d'esta cidade das eleições para Deputados Geraes e Provinciaes, e de facto teve ella começo no meio de grande enchente, que acudio aos reclamos dos jornaes da praia, talvez prompta a executar os decretos do *club* de apupo e exterminio aos homens que não lhes pertencem, e ao menos com o fim de por meio dessa demonstração de força, e dos seus insultos reduzir todos a calarem-se ante as suas exigencias.

O Sr. A. J. de Mello tomon nesse dia pela primeira vez assento na Camara, de que expellio ao Sr. Ricardo do Rego, que por tanto tempo servira. Fez-se a apuração de diversos collegios, e foi regeitada a acta dos Eleitores de Taquaritinga, por destituida de formalidades indispensaveis a sua legitimidade, e resolveo-se que serião apurados os de Garanhuus e Ouricuri.

Hoje (3) tendo sido interrompida a apuração pelo dia 2, de Festa Nacional, esperava-se a continuação do acto, e para elle reunirão-se os Vereadores: porém qual não foi a admiração geral ao ver-se, isso não obstante, não seguir a apuração, e não abrir-se a sessão da Camara, cujos membros estavão a olhar uns para os outros, como sê não tivessem trabalhos muito importantes que preencher!? O Sr. Souza Teixeira, que depois que metteo-se em politica abandonóu de todo a sua antiga honestidade, e reduzido a mero instrumento entre os espertalhões que o fascinárão, tendo, com mais alguem, dirigido ao Exm. Presidente da Provincia uma representação, para que a Camara não apurasse as actas de Garanhuns e de Ouricuri, obstinou-se, em cumprimento dos ensaios com que vinha, a não abrir a sessão, em quanto não chegasse a decisão de S. Ex. á representação! Não he possivel levar mais adiante o capricho em satisfazer veleidades nojentas! Como suspender o Presidente da Camara a apuração, que pelas instrucções deve ser seguida, por causa de uma representação de alguns cidadãos contra o que na Camara já tinha sido decidido? E he o mesmo Presidente desta corporação quem vai submetter á Presidencia um negocio que já por ella havia sido tomado em consideração, e sobre o qual havia deliberado? He rebaixando e desairando desta sorte a Camara que o Sr. Souza julga elevar-se no lugar que occupa? muito fraca e errada ideia tem elle por certo do que seja brio e pundonor assim praticando, e nem encontramos termos para exprimir toda a nossa indignação pela maneira tyrannica por que o Sr. Souza recusou dar toda satisfação aos seus collegas e ao publico, declarando por fim que não dava as chaves do cofre em que estavão as actas, quando sob a presidencia do Vereador immediato em votos se abrisse a sessão. Tudo póde o Sr. Manoel de Souza, que está uma criança, entendendo que depois de sua Presidencia ficou uma figura muito importante.

Emquanto assim procedia o Presidente da Camara, o povo, que se reunio debaixo das ordens do Preboste das apupadas o Sr. Nunes do *D novo*, e o seu Sota dos assobios do *G Nacional*, circulava pelo salão, lançando remoques e donaires aos adversarios da pandilha que alli apparecião, e atravessando-se a todos os que não erão *invisiveis*; os mesmos Vereadores não fôrão poupados, e o Sr. Oliveira que compareceo, não obstante o seu mao estado de saude, teve de ser ainda incommodado por essa gente que não aprecia nada do que seja delicadeza e educação. Mas o Sr. Oliveira está bem penetrado do desprezo que deve ter para com essas indignidades.

Que esperão porém de S. Exc. os chefes da praia, que moverão a tanto o seu Manoel de Souza? Julgão, que S. Exc. está prompto tambem aos seus acenos para abater, e redicularisar a Camara Municipal por uma ordem, que a faça retratar-se de sua primeira deliberação? Cremos, que vão muito errados. S. Exc. melhor que elles conhece a cathegoria de uma Municipalidade e o respeito, de que convêm cercal-a e o que he mais a independencia, que cabe a estes primeiros baluartes da opinião publica e contrastes do desenvolvimento do Governo representativo: não he d'esperar, que S. Exc. tome a si dirigir as eleições da Provincia em favor de nenhum partido, e que directamente venha a influir na Camara para satisfazer aos desejos e protestos de uma pandilha audaz e que se crê dominadora sem refreio, e preencher suas necessidades para o triumpho exclusivo a que se recusarão as urnas, máo grado a toda a sorte de violencias e fraudes. S. Ex. está muito acima de ridiculas facções para guiar-se por ellas ou servir-lhe aos desatinos.

(1) Note-se que a authentica só dá 56 votos aos Srs. Cavalcanti de Lacerda, e Aguiar, e 40 ao Sr. Alvaro. dando ao Sr. Nabuco 62, de sorte que este Sr. vai ficar por 20 votos fóra do numero dos Deputados Para que se bavia de falsificar uma acta nestes termos.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 4........... 3:150$041

Descarregão hoje 5.

Barca—*Acapulco*—mercadorias.
Brigue—*Maria Feliz*—idem.
Barca—*Globe*—idem.
Hiate—*Naumkeag*—idem.
Brigue—*S. Domingos*—idem.
Barca—*Zilia*—batatas.
Brigue—*Fanny*—bacalháo.
Brigue—*Jane & Ester*—carvão.
Brigue—*S. Maria Boa-sorte*—barricas vasias.
Brigue—*Sevea*—barricas vasias e alcatrão.
Barca—*Priscilla*—carvão.
Patacho—*Restauração*—cebollas.

IMPORTAÇÃO.

Restauração, patacho portuguez, vindo de Lisbôa, entrado neste mez, a consignação de Mendes & Oliveira, manifestou o seguinte:

75 pipas e 125 barris vinho, 1 caixote doce; aos consignatarios.

3 caixas rapé, 6 pipas e 15 barris vinho, 6 pipas vinagre, 10 barris azeite d'oliveira, 1 caixote mercurio doce; a Thomaz d'Aquino Fonseca.

1 caixa broxas d'arcos de ferro, 20 barris azeite d'oliveira, 50 caixas cal virgem; a F. Severianno Rabello.

1 caixa com um braço de balança; a Manoel Ignacio d'Oliveira.

7 volumes drogas; a Antonio Maria Marques Ferreira.

1 caixote marmelada; a Joaquim Corrêa da Silva.

12 caixas frascos e garrafas de vidro, 5 barris caparrosa; a Vicente José de Brito.

3 caixas chapeos, 5 pipas vinho, 10 ditas vinagre, 4 caixas marmelada, 134 arrobas batatas, 440 molhos cebollas, 20 caixas uvas frescas, 1 caixa obras de latão; ao capitão.

2 caixotes marmelada; a Manoel Pereira Teixeira.

13 volumes drogas; a ordem.

15 ditos ditas; a Victorino Ferreira de Carvalho.

1 embrulho impressos; a Francisco Moureira Pinto.

1 caixote impressos; a Loyo & Companhia.

1 embrulho impressos, 3 caixotes doces; a Silva & Fragozo.

1 barril vinho, 1 dito vinagre, 1 dito prezuntos, 1 pacote livros; a Bernardo Antonio de Miranda.

10 pipas vinho, 1 caixa chapeos; a Polycarpo José Laynè.

1 barril vinho; a João Chrisostomo Pires.

449 lages; a Fernando Antonio Fidiè.

3 caixas queijos, 1 barril azeite d'oliveira, 1 caixa doces; a João Pinto de Lemos.

20 caixas uvas frescas; a F. Youle.

1 caixa differentes objectos; a João José Gonzaga.

1 caixote calçado; a D. L. E. Maia.

4 barris carnes ensacadas; a José Affonso Moureira.

1 caixote calçado; a Francisco Augusto Costa Guimarães.

1 dito pertences para violas, e guitarras, 1 fardinho papel pautado para muzica; a João José da Cruz.

1 canastra frutas; a João de Deos Franco.

20 barricas farellos; a Manoel de Souza Guimarães.

12 barris prezuntos, paios e chouriças; a Manoel Gonçalves da Silva.

S. Domingos, brigue portuguez, vindo de Lisbôa, entrado no corrente mez, a consignação de Mendes & Oliveira, manifestou o seguinte:

101 barris com vinho, 30 pipas vinagre, 80 moios de sal; ao consignatario.

12 barris carnes ensacadas; a Francisco Moureira Pinto Barbora.

10 gamellas cêra branca, 2 caixotes marmelada, 1 barril toucinho; a Francisco Severianno Rabello.

9 gamellas cêra branca, 30 barris carnes ensacadas, 20 caixas toucinho, 80 barris azeite d'oliveira; a Manoel da Cunha Guimarães Ferreira.

2 barris vinho, 2 ditos carnes, 1 caixa phosphoros, 1 embrulho livros, 1 dito registos, 2 caixas bixas, 1 dita com uma corôa, 1 gaiola rôlas, 1 escaller, 1 embrulho retroz; a ordem.

Globe, barca americana, vinda de Philadelphia, entrada no corrente mez, a consignação de L. G. Ferreira & C. manifestou o seguinte.

4 fardos d'algodão de cores; a F. H. Luttkins.

1421 barricas farinha de trigo, 100 ditas breo, 285 barriquinhas bolaxinhas, 10 caixas queijos, 2 caixas pentes, 6 caixas phosphoros, 150 saccos pimenta, 113 caixas chà, 16 fardos cravos da india, 191 fardos algodão pardo, 20 ditos e 30 caixas dito azul, 32 fardos algodão riscado, 1 caixa pregos, 4 duzias de cadeiras, 1 caixa setim, 66 barricas abatidas 2 ditas com tampas, 1 porção de arcos, 15 barricas farinha de milho, 1 embrulho livros, 10 barricas aveia, 100 caixas espermacette, 2 caixas fumo; aos consignatarios.

PORTUGAL.

Estado do mercado desde 12 até 19 de Outubro

Assucar—Continúa frouxo, principalmente o mascavado, tendo-se apenas effectuado pequenas vendas para a terra.

Arroz—Tem prompta venda. Chegou uma carga que ainda se não abrio preço.

Algodão—As vendas limitão-se sómente para o consumo do paiz.

Borraxa—Da fina vendeo-se ao preço cotado, bavendo falta no mercado: e a ordinaria não acha compradores aos preços cotados.

Cacáo—Vendeo-se para a terra pequenas partidas ao preço cotado, o mercado acha-se desprovido.

Café—Tem havido poucos vendas em virtude de haver falta do de boa qualidade.

Cêra—Tem havido falta da do paiz, e da de Angola não houverão vendas.

Chifres—Ha falta dos grandes, e dos pequenos não são procurados.

Couros—Dos salgados effectuarão-se algumas vendas para as fabricas.

Gomma copal—Chegarão umas 1800 arrobas, os preços cotados são nominaes, não se tendo effectuado vendas.

Ipecacuanha—Não he procurada, o preço he nominal.

Marfim—Chegarão uns 10,000 arrateis do bom marfim, sendo a maior parte grande; por em quanto não descarregou, havendo apparencias dos possuidores portenderem preços altos.

Oleo de Copahiba—Nominal; e não he procurado.

Ourucú—Falta.

Salsa parrilha—Falta a superior, e mediana boa; das outras classes he pouco procurada.

Tabaco—Sem compradores; preços nominaes.

Tapioca—Tem affluido algumas partidas ao mercado, o que tem feito affrouxar os preços; havendo falta da superior, que he de prompta venda

Acções de companhias—Continuão a ser procuradas as acções do banco de Lisboa, e ha grande quantidade de dinheiro no mercado para empregar nas mesmas.

Papel-moeda e titulos—Forão procurados na semana finda.

(*Folha Commercial.*)
(*D. do G.*)

CAMBIOS

Em Lisboa em 16 de Outubro.

	Effectuado.	*Dinheiro.*	*Lettras*
Amsterdam 3 m. d.	46 ½	—	45 ½
Hamburgo 3 m. d.	52	52 ¼	52
Londres 30 d. v.	56 ¾	—	56 ½
Londres 90 d d.	57	57	56¼
Paris 100 d. d.	490	488	—

Metaes e papeis.

Metaes.	*Compra.*	*Venda*
Peças de 7,500	7,600	7,620
Onças hespanholas	13,800	14,000
Soberanos	4,260	4,300
Ouro cerceado	1,860	1,880
Dito em barra	—	24
Patacas hespanholas	875	880
Ditas brasileiras	870	875
Ditas mexicanas	870	875
Prata em barra	24	—

(*Idem.*)

Movimento do Porto

Navio sahido no dia 4.

Parahiba; hiate nacional *Conceição Flor das Virtudes*, mestre Victorino José Pereira, carga varios generos.

Edital.

— Perante a Thesouraria desta provincia se ha de pôr em basta publica nos dias 10, 12 e 13 do corrente mez, para ser arrematada a quem maior preço offerecer, a renda do palacio dos antigos Governadores, e casa da guarda do mesmo palacio, na cidade de Olinda, por tempo de um anno; as pessoas, que se propozerem a licitar deverão comparecer nos referidos dias, na sala das sessões da mesma Thesouraria. Secretaria da Thesouraria da Pernambuco, 3 de Desembro de 1844. — *Joaquim Francisco Bastos*, Official-maior.

Declaração.

1 COMPANHIA DE BEBIRIBE.

O caixa da Companhia de Bebiribe avisa aos Srs. accionistas, que se acha findo o praso marcado para se recolher a prestação de 6 p. c. ultimamente pedida, e que até o dia 15 do corrente, tem elle de prestar contas á Administração, e de apresentar-lhe a relação dos que se achão em atraso, á fim de se pôr em execução o artigo 9 dos estatutos. Perde o direito de accionista aquelle que em tempo não realisar a sua prestação, revertendo neste caso em benificio da Companhia as contribuições, que tiver feito. Recife, 3 de Desembro de 1844. — *M. G. da Silva.* (14

1 THEATRO PUBLICO.

Para facilitar os meios de poderem lucrar tanto os artistas nacionaes, e estrangeiros, como para prezepios, ou outras quaesquer sociedades particulares, incluza a dos Srs. Academicos de Olinda, representarem os seus divertimentos, o emprezario se obriga a dar-lhes o theatre, prompto, e illuminado, azeite de coco no scenario, e 52 luzes de spremacete na sala colocadas em globos, e mangas de vidro, tudo pela modica quantia de 60$000 rs., pagos adiantados, ou em letra cobravel á vista; os pretendentes dirijão-se á casa contigua ao mesmo theatro, no beco do lado do convento, ou ao emprezario Gamboa. (15

PUBLICAÇAÕ LITTERARIAS.

2— Sahio a luz o importante folheto intitulado — *Resumo da Vida, Paixão, Morte e Resurreição de N. S. Jesus Christo desde o*

seu Nascimento até a vinda do Espirito Santo; ou Historia abreviada da Redempção do Genero Humano coligida dos quatro Envagelhos e dos Actos dos Apostolos para lição e exames das escolas primarias e collegios de educação. Vende-se na Praça da Independencia loja ns. 6 e 8 a 320 cada folheto.

Este Opusculo he de grande utilidade; porque apresenta em um quadro resumido toda a Historia da Redempção do Genero Humano. (13

Avisos maritimos.

2—Para o Aracaty, segue viagem impreterivelmente no dia 16 do corrente, o hiate *Nova Olinda*, mestre José Rodrigues Pinheiro; quem no mesmo quiser carregar, dirija-se ao mestre, ou a rua da Cruz venda n. 51. (5

2—Para o Rio de Janeiro, seguirá não havendo inconveniente até 7 de Desembro, o brigue nacional *Mentor*, capitão Joaquim Francisco da Silva, o qual tem bons commodos para passageiros, podendo tambem receber escravos a frete; para o que se póde tratar com o capitão, ou com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia n. 45. (8

2—Devendo chegar do Assú até o dia 8 do corrente, e seguir para Santos, com escalla pelo Rio de Janeiro, o muito velleiro brigue brasileiro *Saudades de Santos*, seguirá em direitura ao ultimo porto, achando bastantes passageiros, para o que tem excellentes commodos; que pretender, dirija-se aos seus consignatarios N. O. Bieber & Companhia; na rua da Cruz n. 4. (9

1—Para Lisboa no dia 20 do corrente impreterivelmente sahirá o brigue portuguez *Robim*, o qual tem a maior parte do carregamento prompto, e ainda recebe alguma carga, e passageiros: na rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na Praça do Commercio. (6

Leilões.

2—Russell Mellors & C. transferirão o seu leilão de fazendas inglezas, as mais proprias da estação actual, do dia 2 (de festa nacional) para sexta-feira 6 do corrente ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cadeia. (5

=Kalkmann & Rosenmund farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de miudezas, fitas e ferragens finas: hoje 5 do corrente as 10 horas da manhãa no seu armazem, rua da Cruz.

Avisos diversos.

1=No botequim ao pé do theatro, precisa-se de um caixeiro, que de fiador a sua conducta. (3

—Da-se 150$000 mil rs. a juros sobre penhores de ouro ou prata; na rua Nova n. 63.

1—Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar, e fazer o mais serviço de uma casa de pouca familia; na Praça da Independencia loja n. 21 (4

1—Aluga-se por commodo preço a loja do sobrado n. 45, da rua da Roda, muito propria para venda: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado. (4

1—Tendo-se no dia 23 de Novembro p. p. mandado do armazem de N. O. Bieber & C. ao Sr. Manoel José Guedes de Magalhães, uma caixa pequena contendo 24 maços de meias curtas ordinarias com a letra F. nos maços, por um preto, que não se sabe do nome, e senhor, e este as não entregasse a aquelle Sr., e se supondo as tenha entregado em outra parte, sendo as queira restituir dirija-se ao armazem, ou annuncie sua morada para ser procurado. (11

1—Lopes Junior & Irmãos, participão ao publico que tem aberto uma padaria na rua da Solidade n. 11 e vendem pão muito bom, e com asseio; bolaxa muito boa, tanto de 20 rs. como 10 rs em porções e a retalho, roscas da mesma massa muito boa, biscouto, e bulaxinha doce muito bem trabalhada, pão torrado muito bom proprio para sopa, tudo por preço mui commodo, os proprietarios obrigão-se a mandarem entregar em casa dos seus freguezes, (sem augmentar do preço) o pão que lhe for encommendado; e na mesma precisa-se de um ou dous muleques, para venderem pão com um homem, das 5 as 9 da manhãa. (14

—Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Cadeia do Recife, na esquina da Madre de Deos n. 45; na mesma rua loja de ferragens n. 48.

1—O resto dos bilhetes da loteria de S. Pedro Matyr de Olinda que ainda existem por pagar; pagão se na rua do Cabugá lojas de fazendas dos Srs. Pereira & Guedes, todas as terças feiras, das 10 horas da manhãa as duas da tarde. (6

—O Sr. Manoel Antonio Gonçalves dirija-se ao armazem da rua da Senzalla Velha, n. 10 B para receber uma carta vinda de Lisboa.

1—Aluga-se pelo tempo da festa, ou por anno uma casa muito fresca com bastantes commodos para familia, no Poço da Panella; a tratar com seu proprietario João Ignacio do Rego; na rua do Livramento n. 2 (5

1—Aluga-se por commodo preço dous optimos sobrados na rua de S. Bento em Olinda, proprios para se passar a festa por serem mui frescos, de linda vista, tanto para o mar, como para o Varadouro: quem os pretender póde dirigir-se a rua dos Gatos na mesma cidade casa da viuva de João Gonçalves Rodrigues França, ou na do escrivão da collectoria na rua do Bom Sucesso. (9

—Roga-se ao Sr. J. J. R. S. que tenha a bondade de mandar pagar o aluguel de uma escrava que sua mercê teve alugada; pois que o tempo já he bastante, e a sua residencia muito distante para se mandar um portador todos os dias; e não o fazendo da data deste a 8 dias verá o seu nome por extenso.

—A mesa regedora da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares, roga encarecidamente aos moradores da rua Nova, que para maior pompa, e grandeza da festividade da mesma Senhora da Conceição Padroeira do imperio, queirão illuminar a frente de suas casas nas noutes do dia 7 e 8, deitando colxas nas varandas no dia 8. (8

1—Aluga-se o segundo andar e o sotão do sobrado n. 9, da rua da Moeda, com commodos independentes para duas familias: na rua larga do Rozario n. 28, primeiro andar. (4

=Quem precisar alugar um preto que tem pratica de socar assucar, ou para outro qualquer serviço; preferindo se armazem: dirija-se a rua Direito n. 95.

1—Da-se dinheiro a juros com pinhores de ouro ou prata, mesmo em pequenas quantias: na rua da Praia n. 22 (3

=Aluga-se um piano por algum tempo quem o tiver dirija-se ao Recife no hotel Francisco; a fallar com Carlos Rico.

=Quem precisar de um homem para feitor de algum sitio, ou fazenda, e mesmo para caixeiro de engenho do que tem pratica: annuncie.

=Precisa-se alugar duas pretas que entendão de negocio de fatos; quem as tiver annuncie ou dirija-se a rua da S. Cruz n. 48.

=Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado no principio da rua do Aragão na Boa-vista n. 1: a tratar na primeiro andar do mesmo, das 6 horas as 8 da manhãa.

=Quem quiser alugar uma preta para o serviço interno de uma casa: dirija-se a rua da Agoas-verdes venda n. 15.

=Tirarão do correio uma carta (talvez por engano) de nome Valentim José Correia, roga-se a pessoa que a tirou leve por favor ao beco do Campello, ou na rua da Praia, beco do Carioca no armagem de viveres, que se pagará seu porte, e se lhe ficará summamente obrigado ainda mesmo que venha aberta, porque a dita carta não contem segredo, senão de familia.

1=Precisa-se de um rapaz de 14 a 16 annos que tenha pratica de negocio de venda para tomar conta de uma por balanço, dando conhecimento da sua conduta; quem estiver nesta circmstancia dirija-se a rua do Bom Jesus das Criolas venda n. 19, para tratar do seu ajuste. (7

=Auga-se uma casa na Solidade defronte da igreja, muito fresca com 2 salas, 4 quartos, uma grande cuzinha e estribaria para 2 cavallos, cacimba e quintal murado, grandes arvores fruteiras, que dão bastante fructo: no armazem da rua Nova n. 67.

=A pessoa que annunciou ter para vender tres ovelhas, e um carneiro de raça Hespanhola, queira dirigir-se ao terceiro andar do sobrado n. 40, da rua Direita, das 7 ás 9 horas da manhãa, ou das 4 da tarde em diante, ou annuncie a sua morada para se procurar.

1=Precisa-se de 2 officiaes de charuteiro que sejão bons, paga-se a 200 rs. ou então se fará algum negocio sendo que faça conta; na rua estreita do Rozario n. 16.

=Precisa-se alugar uma escrava ou um moleque, para vender na rua: a tratar defronte da matriz da Boa-vista, venda da esquina do sobrado amarello.

1—Aluga-se uma canoa aberta bem construida que pega em 500 tijolos de alvenaria, quem a pretender póde dirigir-se a traz do Carmo no estaleiro do Moraes, ou a rua da Praia de S. Rita sobrado n. 1, que achará com quem tratar de manhãa até as 9 hora, a tarde das 3 em diante. (7

1=Alugão-se uma casa na rua Bella com 2 salas 3 quartos, cozinha fóra quintal e cacimba: na rua do Collegio terceiro andar da casa n. 15. (4

= Aluga-se uas canoas de conduzir agoa, por precocommodo: na rua larga do Rozario n. 21, indo para os quarteis primeiro andar.

—Declara-se ao Sr. J. L. B. S. ou a Sr. sua mãi que venhão tirar no praso de 12 dias, os pinhores que tem na rua Direita n. 69, e não o fazendo se declarará o seu nome por extenço, e se venderão os pinhores para pagamento, e se cobrará o restante no caso dos pinhores não chegarem a quantia porque se achão empenhados; visto que os pinhores não equivalem a quantia porque se achão empenhados.

—Aluga-se quatro canoas; uma carrega 700 tijolos, outra 1,200, outra 700 e outra propria para familia: tambem se vende algumas telhas na rua do Caldereiro n. 57.

—Um homem de meia idade, natural da Ilha de S. Miguel, vindo proximamente no brigue *Triumpho*, deseja se arranjar de feitor em algum sitio, para o que tem bastante pratica, enxerta, mergulha e tudo com perfeição, dá fiador a sua conducta; quem o pretender dirija-se ás Cinco-Pontas n. 71.

1—Deseja-se saber, se nesta cidade existe o Sr. Manoel José, cazado aqui e natural do Pinheiro da Bem-Posta, e Ricardo de tal, sobrinho de Manoel da Silva Ribeiro, natural e morador naquelle mesmo lugar; no caso de que alguns dos mesmos Snrs. residão nesta cidade, queirão ter a bondade de annunciarem as suas moradas, que se lhes deseja fallar. (8

—No dia 17 do mez p. p. desappareceo do porto da Olaria de Manoel Ignacio Avilla no lugar dos Remedios uma canoa de carreira, que poderá conduzir 6 a 8 pessoas, tem um ferro na proa e no panneiro tem n'uma das taboas uma queimadura, na poupa um boccado de corrente; quem da mesma tiver noticia a poderá levar ou dar noticia no mesmo lugar acima ou no Aterro da Boa-Vista loja de louça de João Ignacio Avilla, que além de pagar a condução ficará summamente obrigado.

—Não tendo sido possivel ao Juiz da Irmandade do SS. Sacramento da frequezia de S. José reunir os respectivos Irmãos mesarios no dia 1.° do corrente mez com toda a instancia lhes roga hajão de congregar-se hoje quinta feira 5 do mesmo mez, as 4 horas da tarde, para tratar de objectos de grande urgencia.

2—Preciza-se de uma ama de leite para criar um menino: na rua das Flores n. 21. (2

1=O Escrivão da irmandade de N. S. da Conceição da Congregação convida os irmãos da mesma, para Mesa geral, Domingo, 8 do corrente, pelas 8 horas da manhãa, no consistorio de sua igreja. (5

=O Sr. A. A. P. B., dirija se a rua das Cruzes n. 42, a negocio que não ignora, do contrario será o seu nome publicado por extenso.

=Na casa de Pasto do becco do Trem precisa-se de um cozinheiro forro, ou cativo; paga-se bem agradando.

=Aluga-se a loja do sobrado atraz da Matriz da Boa-vista n. 26, com commodos para grande familia e por preço rasoavel; a tratar na mesma rua n. 22.

=Precisa-se de um caixeiro, que seja capaz de tomar conta de uma venda por balanço; quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua Nova venda n. 65.

—Deseja-se fallar com J. M. C. N. na rua dos Quarteis n. 24, para satisfazer a quantia de 4$560 rs.

1=Precisa-se de uma boa costureira, que saiba fazer toda a qualidade de costuras, para uma casa particular; quem estiver nestas circumstancias, annuncie. (4

1=Offerece-se um rapaz Portuguez de 23 annos de idade, para caixeiro de engenho, ou feitor; quem quizer, annuncie. (3

1—Offerece-se uma pessoa para copiar sentenças, processos, ou outra qualquer escripturação, com a maior brevidade possivel, e por preço mais commodo, do que em outra qualquer parte; quem percisar, annuncie. (5

=Quem perdeo uma cruz, e precisar della; vá na Ribeira da Boa-vista da parte de dentro, falle a um velho que ahi mora, lhe dirá quem achou.

1=Precisa-se de uma ama de leite para criar um menino; no Arco do Bom Jesus em casa de João Rosebrock, agradando paga-se bem. (3

=Aluga-se uma casa de 4 andares, loja, armazem e mirante, sita na rua da Cadeia do Recife n. 38; a tratar na rua do Encantamento n. 8 A.

=Aluga-se pelo tempo da festa e por preço cõmodo, o sitio do Sr. Thomaz d'Aquino Fonseca no lugar do Caldereiro, com bôa casa de vivenda, coxeira, estribaria e casa para escravos, bastantes larangeiras e muitas outras fructeiras, com boa cacimba d'agoa para beber, baixa de capim bastante plantada, e banho muito perto de casa, para o qual se póde ir com toda a liberdade, por ter caminho muito particular por dentro do sitio; quem o pertender, dirija-se a rua da Cadeia velha casa de cambio n. 34, ou ao Caldereiro no sitio do Sr. Joaquim Coêlho Cintra, que achará com quem tratar.

=Aluga-se um sobrado de um andar e sotão, quintal e cacimba, na rua do Padre Florianno n. 7; a tratar na rua larga do Rozario n. 52.

1—Aluga-se a metade de uma casa independente da mesma com quintal, cacimba, e portão; quem a pretender dirija-se ao pateo do Carmo n. 24: na mesma casa vende-se uma toalha toda de lavarinto por preço commodo. (6

=No dia 30 do p. p. pelas 2 horas da tarde, desappareceo da rua do Livramento um cavallo alazão, com cangalha e cassuaes, dentro dos quaes estava um sacco com rôpa suja, que ia para lavar-se, e dando-se pela falta seguio-se o ladrão, que indo já bastante adiantado jámais se pôde pegar, podendo-se apenas apanhar o cavallo, que achava-se amarrado em uma cêrca de taboas, pelo lado da casa do Sr. Elias Baptista, indo da rua do Sol para o Mundo-novo, sendo ahi preza a pessoa indicada autor do semelhante facto, não achando-se mais a rôpa, que por indicios suppõem-se ter sido dada em uma casa para guardar; portanto roga-se a qualquer pessôa á quem fôr offerecida, ou quem souber de avisar a seu legitimo dono, que guardará segredo, e gratificara a pessoa relativamente ao valor dos objectos; assim como protesta por todos os meios judiciaes, onde fôr achada qualquer pessa da dita rôpa; no Aterro da Boa vista n. 65.

2=Do segundo andar da casa da rua d'Aurora do Sr. Maciel desapareceo uma rôla parda de pés encarnados que se parece com as de Fernando, tendo a aza esquerda cortada, e muito mansa á ponto de se deixar pegar por qualquer pessoa; suppõem-se que faltaria da varanda na rua, e que fôra apanhada por alguem: si a pessoa que a apanhou, ou comprou quizer restituir, além de se lhe ficar em agradecimento, será recompensada, ou indemnizada, na sobredita casa. (11

LOTERIA DO THEATRO.

=As rodas desta loteria, andão impreterivelmente no dia 17 do corrente mez, e talvez antes desse dia se continuar com actividade a extracção dos bilhetes; os quaes achão-se a venda nas lojas de cambio dos Srs. Manoel Gomes & Vieira no bairro do Recife, nas boticas dos Srs. João Moreira, e Chagas no bairro de Santo Antonio, e no da Boa-vista na loja de ourives do Sr. Jacintho. (11

1—Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 17, na rua da Cadeia do Recife; a tratar na mesma rua loja n. 20. (3

NA LOJA DE CASTRO & C. RUA DO QUEIMADO N. 11

Ha para vender-se ganga amarella da India, sedas de gosto, lãa e seda para vestidos, cassas, cambraias rouxas e pretas, pannos finos, casimiras, chapéos de castor e seda, chitas finas e toda qualidade de fasendas de linho e algodão, sarja preta, e setim de Macáo. (8

—Aluga-se o segundo andar da casa da rua estreita do Rozario n. 18, com commodos para pequena familia; a tratar na rua do Nogueira n. 27.

=Aluga-se para a festa uma casa com commodos para pequena familia, com banho á porta e sitio para recreio; por preço commodo, na rua d'Agoas verdes n. 21.

1=Aluga-se uma casa terrea no bairro da Boa-vista rua do Camarão, com commodos para qualquer familia por estar muito arranjada, a tratar no Aterro da Boa-vistr n. 34. (4

1=No dia 2 do corrente desappareceo um papagaio, levando corrente de ferro no pé, e suppõe-se ter sido furtado; a pessoa que souber aonde elle esteja querendo entregal-o ou denuncial-o, dá-se 4$000 réis e promette-se guardar todo o sigilo: na rua da Cadeia de S. Antonio, casa de trez andares n. 25, por cima da fabrica de chapéos, na mesma casa a cima tem um escravo bom canoeiro para alugar-se. (10

2—O abaixo assignado rendeiro do Trapiche Novo do edificio d'Alfandega Velha, faz sciente a todos os Srs. negociantes e mais pessoas interessadas, que desde o 1.° do corrente em vante, todo o serviço braçal que seja mister fazer-se com os generos alli depositados, será feito pela Capatazia interna do mesmo, recebendo por este trabalho o que está em prache, não admittindo nenhuns trabalhadores de fóra, por ir de encontro ao regimem pelo mesmo alli estabelecido: o mesmo se responsabiliza por todos os generos que lhes sejão confiados.

José Francisco Ribeiro de Souza. (12

2 *Aviso aos Srs. d'engenho.*

Angelo Francisco Carneiro compra e paga a vista, safras inteiras de mel, ou qualquer porção, posta na destilação de João B. Navarro nos Apipucos, a 3$200 rs. 22 canadas, as vasilhas serão desembarcadas e despejadas com promptidão, e dá-se os barris para a conducção. (8

2=Offerece-se um moço Portuguez chegado a pouco tempo, para trabalhar em algum sitio, ainda mesmo longe desta praça; quem o pretender, dirija-se a rua das Cruzes n. 28, loja de pintor e vidraceiro. (5

3— O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico, que Elias José dos Santos Andrade deixou de ser seu caixeiro desde o dia 30 de Novembro.

Antonio José Antunes Guimarães,

4—Arrenda-se um optimo terreno plantado e muito productivo, para o qual deitão os fundos das casas das ruas de S. Gonçalo e Cotovello; a tratar na rua Nova n. 41, segundo andar. (5

2— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia, que saiba comprar, cosinhar e ensaboar, dando-se-lhe o sustento e 10$ rs. mensaes; na Solidade, indo pela Trempe, lado esquerdo n. 42.

2— Quem precisar de uma ama para o serviço de uma casa, dirija se a praça da Independencia n. 17. (3

2— Aluga-se para se passar a festa uma casa na biquinha de S. Pedro Martyr n. 2, bastante fresca, com mirante, cacimba, tanque para banho, e quintal murado; a tratar na mesma casa.

2— Quem precisar de uma parda prendada de boas habilidades, para ama de uma casa, dirija-se a esta Typographia. (3

Compras

2— Comprão-se effectivamente para fóra da provincia, escravos de ambos os sexos, de 12 a 20 annos, sendo de bonitas figuras, pagão-se bem; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar de varanda páo n. 20. (5

2 — Comprão-se imagens de todos os tamanhos, velhas, ainda estando em máo estado, sendo de qualquer madeira, ou de marfim; na rua das Cruzes, loja de pintor e vidraceiro n. 28. (5

1— Compra-se um escravo sadio e sem vicios; na praça da Independencia, loja do relojoeiro Saboia. (3

1—Compra-se um preto de meia idade, e se for canoeiro melhor; quem tiver annuncie.

— Comprão-se dous moleques, ou mulatinhos, de 16 a 20 annos, que tenhão algum officio, e sejão de boa conducta; na rua do Caldeireiro n. 62.

— Comprão-se diarios velhos, a 120 rs. a libra; na rua do Livramento n. 11.

Vendas

— Na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, vende-se a excellente novella —Clara Harlonwe— em 15 volumes; de quantas novellas existem, esta he a mais digna de ser lida por uma senhora.

1— Na rua Direita, sobrado de um andar n. 33, ao pé de dous de varandas douradas, vende-se doce de cajú secco e de calda muito alvo, bolinhos para chá; e tambem se fazem bandeijas de bolos enfeitadas com figuras e florões do mesmo bolo, flores e ramos de alfinim e todas as qualidades de sobre-mesa. (7

1— Vende-se farinha de mandioca, de superior qualidade, e por muito commodo preço, tanto de Cravelas, como de S. Matheus, a mais nova, que existe no paiz; na rua das Cruzes n. 28, segundo andar, ou a bordo das sumacas, que se achão fundeadas defronte do caes do Collegio. (7

1—Vendem-se duas casacas novas, uma de panno côr de garrafa, com abotuadura amarella, forrada de seda e de muito bom gosto, vende-se por menos do feitio, e a outra preta, no mesmo estado, uma clarineta, uma caixa de prata, obra do Porto, e outros muitos objectos por preço commodo; na rua da Calçada n. 4. (8

1—Vende-se um pedaço de matta no lugar da Miroeira de Baixo, com muito boas madeiras, e um braço de rio corrente pelo centro da mesma matta, duas moradas de casas terreas no bairro da Boa-vista, sendo uma na rua Velha n. 54, e outra na rua do Cotovello n. 33; outra mais na rua do Sebo, do lado direito, sem numero, em rasão de ter sido acabada de construir este anno, a qual tem um andar da parte de detraz, com 5 quartos em baixo, quintal de 220 palmos, tudo se acha livre e desembaraçado; a tratar na rua do Sebo n. 39. (10

1— Vende-se uma secretaria de jacarandá, uma estante para livros, uma mesa redonda de sala, uma commoda de jacarandá nova, vinda do Porto, um berço de angico, 5 cadeiras de jacarandá, dous jogos de mangas de vidro, dous ditos de castiçaes dito, um banheiro de folha, novo, 10 quadros de differentes estampas, um candieiro de machinismo, 5 campoteiras, 4 fruteiras de bom gosto, 24 caricacturas inglezas, uma mesa pequena de jacarandá, 12 copos para agoa, 4 venesianas para varandas, 3 caldeiras grandes de ferro, 3 barris para vinho, duas camas de amarello, pequenas, duas talhas para azeite, ou oleo, que levão 90 a 100 canadas, uma gamela grande para banho, dous taxos, um de cobre e outro de metal estanhado, 3 garrafões, uma caixa de pinho, pequena, duas galheteiras para azeite e vinagre, uma bandeja grande e 3 pequenas; na rua da Cadeia de S. Antonio n. 19. (18

1—Vende-se um preto de 20 annos, de bonita figura, canoeiro, e com principios de ferreiro; na rua da Conceição do Recife, loja n. 57. (3

1— Vendem-se ricos braços para balança, chegados ultimamente do Porto; na rua Nova, loja de ferragens n. 20, de Teixeira & Andrade.

1— Vende-se uma preta de 20 annos, cosinheira e lavadeira, um moleque de 12 annos; cera de carnaúba, pennas de ema, sola, couros de cabra e bezerros; na rua da Cruz n. 51. (5

1— Vende-se, para fóra da provincia, um escravo, por preço commodo; no Atterro da Boa-vista n. 34. (8

1—Vendem-se apparelhos de metal para chá e bules e cafeteiras de differentes moldes, facas e garfos dos verdadeiros cabos de chifre de viado; na rua Nova, loja de ferragens n. 41.

1—Vende-se uma lanterna magica, com suas competentes estampas em vidro, e um rico pandeiro coberto com pergaminho; na rua do Crespo n. 14. (4

—Vende-se legislação do Brasil, de 1808 a 1841; obras de Pascoal José de Mello; jurisprudencia ecclesiastica; Blachtom, leis da Inglaterra; Compte, tratado de legislação; doutrina das acções; manual dos tabeleães; extracto das leis; obrigações do Jury; projecto do codigo penal militar; manual dos colectores; indicador do cambio; instrucção do exercito; elementos de economia politica; Goveia Pinto; ensaio sobre a legislação natural; manual pratico; Dannou, garantes individuaes; economia politica de Say; dita de Malthus; grammatica italiana; posturas da camara e leis provinciaes; biographia inglesa; diccionario inglez; Jerusalem libertada; tratado de liberdade individual; Volnei; Larraga; o velho testamento; Philinto Elisio; Concilliat; Concina; diccionario dos Concilios; pratica judicial por Wanguerve, diccionario italiano e portuguez; indice alfabetico das leis do Brasil; postilla do commercio; nas Cinco-pontas n. 42, primeiro andar.

— Vende-se um cavallo alazão, com todos os andares, por preço commodo; na rua de S. Cecilia n. 9.

—Vende-se uma bonita escrava de Angola, moça, cosinha, lava e não tem vicios; na rua do Rangel n. 40, segundo andar.

— Vendem-se bonitos chapeos de seda de crepe, os mais bem feitos e da ultima moda para senhora, pennas brancas, mui alvas e finas, proprias para cabeça e chapeos de senhora, chapeos de sol, de seda, de todos os tamanhos e de muito bom gosto para senhora, cambraias bordadas, sedas escocezas, lãas mui finas, cortes de vestidos de algodão e seda, riscadinhos de algodão e lãa, lenços de seda de garça, chales e mantas de seda, ricas golinhas de cambraia e de filó de linho o mais rico possivel, mantelotas pretas de veludo; e trocão-se duas ricas imagens de pedra, com toda a perfeição, sendo uma do Carmo e a outra da Conceição: na rua Nova, loja n. 3.

— Vende-se um preto crioulo, de 25 annos, de bonita figura, proprio para pagem, por ser muito habilidoso e habil para todo o serviço; na rua do Queimado, loja n. 4.

—Vende-se, por preço commodo a sumaca *S. Roza*, construcção brasileira, prompta de todo o necessario, e de superior marcha; a tratar a bordo da mesma com o capitão, ou no escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva.

— Vende-se, ou troca-se uma casa de sobrado na rua do Aragão, por outra terrea no bairro da Boa-vista; a tratar na rua Gloria, ao pé da fabrica do fallecido Gervasio.

—Vende-se um cavallo melado claro, grande, e de boa figura, proprio para carro; na rua de Apollo n. 18.

— Vende-se um bonito escravo de 22 annos, muito reforçado, e proprio para qualquer serviço; uma mulata recolhida, de 16 annos, perfeita engommadeira e costureira, sendo para fóra da provincia; duas pretas moças para todo o serviço; na rua Direita n. 81.

—Vendem-se superiores queijos do reino a 1280 rs., esteiras de Angola a 320 rs., chocolate da Bahia a 100 rs. o páo, cevadinha de França a 280 rs., farinha do Maranhão a 120 rs., amendoas a 280 rs., azeitonas pretas a 1440 rs. a ancoreta, e a garrafa a 280 rs., banha de porco a 400 rs., manteiga franceza a 560 rs., passas a 300 rs., figos a 200 rs., espermacete americano a 840 rs e francez a 780 rs., velas de sebo a 360 rs., ditas da Hollanda a 280 rs., ditas de carnaúba a 320 rs., batatas em gigo a 1200 rs., e a 50 rs. a libra, alpista a 640 rs. a cuia, canela nova a 840 rs., sal em paneiros a 500 rs., bolaxinha a 240 rs., enchofre a 100 rs. a libra, pomada a 240 rs. a duzia, chá hisson a 2400 rs., genebra de Hollanda a 360 a botija, cerveja branca bocca de prata a 500 rs., dita preta a 520 rs., palha de carnaúba a 640 rs. a duzia, archotes novos a 100 rs., café em grão a 120 e 140 rs., dito moido a 220 rs., cevada a 140 rs., café de cevada a 160 rs, e outros muitos generos por preço commodo; na rua estreita do Rosario, venda n. 8.

—Vendem-se sapatos de duas solas de entrada baixa, francezes para homem a 2$ rs., ditos de uma sola a 1600 rs., ditos da terra brancos e pretos a 400 rs., sapatos de setim preto para senhora, ditos brancos para meninas a 320 rs., chiquitos para meninos a 120 rs., ditos de cordavão e de lustro para ditos a 240 rs., borzeguins gaspeados para senhora a 3520 rs., ditos para homem a 6 e 7$ rs., ditos de ponta de lustro a 5$ rs., sapatos de lustro para homem, meios botins, sapatos de lustro pretos e de côres para senhora, ditos de marroquim e cordavão, borzeguins gaspeados para rapazes, sapatinhos de lustro para meninos, e outras qualidades de calçado, tanto para homem, como para senhora e meninas, tudo chegado ultimamente; e superiores chapeos brancos de castor; na praça da Independencia n. 33.

—Vende-se um escravo crioulo, moço e habil para qualquer serviço; no hotel Roberts, terceiro andar, das 7 as 8 horas da manhãa.

1—Vendem-se 3 fogões economicos para se cosinhar com lenha, com todos os arranjos necessarios, fornalhas, &c., tudo de ferro batido e por preço commodo; na rua do Vigario n. 21, casa de Mendes & Oliveira, onde se fará ver a maneira como dos mesmos se deve fazer uso, para maior aceio e commodidade. (7

1— Vende-se superior sal de Lisboa, em porção e a retalho, a bordo do brigue *S. Domingos*, proximamente chegado de Lisboa; a tratar em casa de Mendes & Oliveira, na rua do Vigario n. 21. (5

1— Vende-se uma grande casa com commodos para grande familia, com 6 quartos, duas grandes salas, sotão, cosinha fóra, quintal e cacimba; sita na travessa da Concordia; a tratar na mesma casa. (5

1— Vende-se uma canôa aberta para conduzir familia, muito segura, uma dita mais pequena, que póde carregar 4 a 5 pessoas, nova e bem acabada, todas são de madeira amarella, por preço commodo; na rua larga do Rosario n. 21, primeiro andar. (6

1— Vendem-se bichas de Hamburgo, chegadas ultimamente, aos centos e a retalho; tambem se alugão; na rua da Cruz, loja de barbeiro, defronte do becco do Porto das Canôas n 43. (5

1— Continua-se a vender a agoa de tingir cabelos, na rua de Queimado n. 31, 32 e 33, o methodo de aplicar acompanha os vidros. (2

2—Vende-se um relogio de ouro, com corrente e chave tambem de ouro, muito bom regulapor, e proprio para senhora por ser pequeno, por preço commodo; na rua dos Quarteis n. 19.

2—Vendem-se redes do Marânhão, de diversas qualidades, por preço commodo; quem quizer annuncie. (3

2—Vende-se uma venda, sita em bom lugar para negocio, na povoação dos Remedios, com os fundos de 300$ rs., pouco mais ou menos, com embarque e desembarque na porta; o aluguel da casa he bastante barato, a dinheiro, ou a praso; a tratar no mesmo lugar, em casa do Macambira. (7

2—Vende-se um bom piano inglez, perpendicular, já com algum uso; na rua do Crespo n. 11. (3

2—Vende-se um preto da Costa, peça, bom canoeiro e trabalhador de pá, não foge e nem bebe ago'ardente, o que se affiança; um piano com pouco uso, de excellentes vozes; um sobrado de um andar com dous sotãos, em chãos proprios, quintal murado e boa cacimba; a collecção das leis brasileiras até o anno de 1834; um guarda-livros moderno em bom uso; uma trave de boa qualidade, muito grossa, com 54 palmos de comprido; na rua estreita do Rosario n. 10, terceiro andar. (9

2—Vende-se, por preço muito barato, retroz sortido, toalhas e guardanapos de linho de Guimarães, massos de meias de linho, chapeos de sol, coeiros de algodão, galões e rendas de palheta, viradores de linho, dous camarotes; uma lancha, dous botes, páos de pinho para mastros, vergas e remos, feixes de arcos de páo para barricas, latas com as verdadeiras pilulas de familia, muito boas bichas hamburguesas, fechaduras para porta de armasem, cera de carnaúba, barricas e meias ditas com farinha de trigo de diversas qualidades, e outros muitos generos; na rua estreita do Rosario, padaria do Cunha. (12

2— Vendem-se 3 ovelhas e um carneiro, hespanholas, sendo mui grandes e com a lãa muito comprida, muito possantes, e proprias para se fazer nova raça; quem pretender annuncie. (5

2—Vendem-se mangas de vidro com figuras mui elegantes, proprias para enfeites de sala, e para presepios por terem lindas figuras a elles adequadas, muito lindos pastores e pastoras dansando com pandeiro e outros fazendo offertas de frutas ao Menino Deos, a 5 e 6$ rs. cada par; na rua das Cruzes n. 28, loja de pintor e vidraceiro. (8

2—Vende-se uma negrinha de nação, de 13 annos, com principios de costura, e he recolhida; outra dita de 14 annos, com as mesmas habilidades; uma mulatinha de 18 annos, recolhida, e optima para mucama, cose e engomma; um moleque de 8 annos; dous escravos de nação, optimos para todo o serviço; um escravo bom canoeiro, por 350$ rs.; na rua Direita n. 3. (8

2— Vendem-se duas pretas, e uma parda, moças e de boas figuras, boas engommadeiras, cosinheiras e lavadeiras; na rua da Cadeia de S. Antonio n. 25, ao pé da guarda. (4

2— Vendem-se arithmeticas, algebras e geometrias de Lacroix, excellente edição do Rio de Janeiro, para uso dos estudantes do Lycêo e do Collegio das Artes; na rua da Cadeia do Recife, loja de livros de Cardoso Ayres. (5

2—Vendem-se as Décadas de Barros, continuadas por Diogo do Couto, 24 v. em oitavo portuguez, edição de Lisboa, em optimo papel, e pelo modico preço de 25$ rs.; na rua da Cadeia do Recife, loja de livros de João Cardoso Ayres. (6

2—Vende-se uma preta de 25 annos, para fóra da praça, engomma, cosinha, e tem algum leite, vende-se unicamente por ter emperrado em não querer servir; nas Cinco-pontas, venda n. 4. (5

2— Vende-se sal de Lisboa, em porção e a retalho a 1600 rs. o alqueire; na rua Nova, venda n. 65. (5

2—Vendem-se, por preço commodo, duas rabecas em meio uso, cada uma em sua caixa, das quaes uma he muito fina, um grande sortimento de musica para rabeca, e outra grande quantidade prompta para orchestra, um cavalete para pintor, obra muito bem feita, uma caixa de tintas finas, uma pedra de vidro com seus pertences para moer tintas, uma carteira de uma face para uma pessoa escrever, e varios quadros de diversos tamanhos, e de bom gosto; no Atterro da Boa-vista, loja n. 26. (10

2— Vende-se um terreno com 120 palmos de frente, e 350 ditos de fundo, com arvoredos novos, e terra para plantação, por preço commodo; na estrada da Capunga a descer para o rio, do lado direito, defronte de Francisco Casado Lima, a tratar com o dono. (6

2—Vende-se o botequim da travessa da Madre de Deos n. 3, com poucos fundos; a tratar no mesmo. (3

2— Vendem-se, por barato preço, duas cabras (bichos): no corredor do Bispo, sitio n. 2

2— Vendem-se pentes de tartaruga, de todas as modas, abertos e lisos; tambem se concerta toda obra de tartaruga; no pateo do Carmo, esquina da rua das Trincheiras, loja n. 2.

2— Vende-se a mais bem fabricada tinta de escrever, excellente pelas suas qualidades, de se tornar mui preta, fixa, e de resistir á acção de qualquer acido; na rua do Livramento, loja de miudesas n. 34. (5

3— Vendem-se toalhas de lavarinto de bom gosto, e saias do mesmo; na rua de José da Costa, ou becco das Boias, no Recife, no Forte-do-Mattos, sobrado n. 6. (4

3— Vende-se a fabrica de charutos do Atterro da Boa-vista n. 41, com todos os seus pertences, a dinheiro, ou a credito; na rua da S. Cruz n. 38. (4

3— Vende-se um escravo pardo, muito moço, optimo carreiro, e entende de todo o serviço de campo; uma escrava moça, cose, faz renda e cosinha; na pracinha do Livramento, loja n. 51. (5

4—Vende-se a casa terrea n. 70, da rua de S. Miguel nos Afogados, de pedra e cal, chãos proprios, oitões meieiros, quintal murado e cacimba; na rua Nova n. 41, segundo andar.

Escravos fugidos.

2—No dia 28 do p. p. fugio um preto de nome Josquim, de nação, andava vendendo cajús em um taboleiro pintado de verde; he baixo e grosso a proporção da altura, côr fula, rosto redondo, nariz chato, não tem barba, quando anda pucha por uma perna, tem ao lado de um olho um talho pequeno, marca de chicote; levou calças e camisa branca e chapeo de palha, tudo usado, sendo as calças de brim com um remendo; este preto costuma andar sempre bebado, mas não cai; foi comprado a João Frederico Abreo Rego, que negocia com escravos, ha desconfianças que este preto esteja em algum sitio perto desta praça; quem o pegar, leve a rua do Sebo n. 33, que receberá 20$ rs. de gratificação. (14

1— Fugio no dia primeiro do corente uma escrava crioula, de nome Brisida, de estatura baixa, grossa do corpo, rosto redondo, beiços, grossos, nariz chato, côr fula; levou vestido azul com flores amarellas, panno da Costa, uma bandeja em que vendia arroz doce; quem a pegar, leve a rua do Pillar n. 45, primeiro andar, que será gratificado generosamente. (9

— No dia primeiro do corrente fugio de um sitio da Passagem da Magdalena uma negra com uma filha, de 7 a 8 annos, de nome Maria, a preta chama-se Agostinha, com uma ferida em uma perna, levou um panicum pequeno com roupa della e da filha, desconfia-se que foi com a mesma preta, um preto de nome Domingos, pertencente ao Sr. Miguel Rodrigues, morador no sitio denominado = Estiva—, por ter elle desapparecido no mesmo dia, o qual tem no peito e em um braço signal de queimadura; quem os pegar, leve a rua do Queimado, loja de ferragens n. 10, que será gratificado.

— No dia 3 do corrente fugio uma preta com os signaes seguintes; com uma belida no olho direito, uma marca de queimadura na pá do hombro direito, de 20 annos, crioula, alta, bem feita; levou vestido de riscado novo, e panno da Costa já velho; quem a pegar, leve ao armasem de carne n. 3, defronte do Trem, que será gratificado.

— No dia 27 de Fevereiro fugio da cidade de Olinda um mulato de nome Antonio, baixo com pouca barba, muito esperto e fallante, tem nas costas uma costura, que foi de gomma, anda vendendo miudesas e fasendas, com uma preta de nome Maria, bem preta, bonita figura, muito fallante e esperta; tem-se intitulado forro e casado, e consta ter um papel falso para ninguem o pegar; quem o apprehender, leve a mesma cidade, que receberá 50$ rs. de gratificação.

PERN; TYP. DE M. F. DE FARIA—1844.